

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/374413894>

# Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista (ICPS – Ed. Setembro 2023)

Technical Report · October 2023

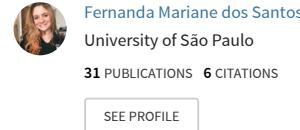
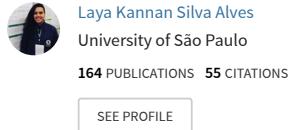
DOI: 10.13140/RG.2.2.14289.10083

---

CITATIONS  
0

READS  
5

8 authors, including:



# Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista



LABORATÓRIO DE ANÁLISES  
SOCIOECONÔMICAS  
E CIÊNCIA ANIMAL

Na edição de setembro do Informativo Mensal do Índice de Custo de Produção do Suíno Paulista (ICPS) detectou-se uma **redução dos custos de produção do animal terminado** no estado de São Paulo em comparação ao mês anterior, agosto de 2023. Para as granjas de ciclo completo representativas ICPS500 e ICPS2000, a diminuição no custo foi de 1,26% e 1,34%, respectivamente (Tabela 1).

**Tabela 1.** Comparativo dos custos de produção do suíno terminado nos meses de agosto e setembro de 2023.

Granja	Agosto/23			Setembro/23			Variação (%)
	R\$/kg	R\$/@	R\$/cevado*	R\$/kg	R\$/@	R\$/cevado*	
ICPS <sub>500</sub>	8,66	162,42	952,85	8,55	160,38	940,00	-1,26%
ICPS <sub>2000</sub>	7,44	139,42	817,95	7,34	137,55	806,97	-1,34%

\*Considerou-se como cevado o animal de terminação com 110kg de peso vivo

Nas granjas paulistas com até 500 matrizes alojadas (ICPS<sub>500</sub>), os custos operacionais (COP) representaram 90,31% do custo total (CT), o que equivale a R\$ 7,72 por kg de cevado produzido. Já para as granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas (ICPS<sub>2000</sub>), os COP representaram 89,79% do CT, o equivalente a R\$ 6,59. O COP é a soma dos custos variáveis (CV) e fixos operacionais (CFOP) de produção. Enquanto o CT é a somatória dos COP com os custos de oportunidade sobre o uso do capital e da terra (CO). As participações do CV, CFOP e CO no custo total podem ser observadas na Tabela 2.

**Tabela 2.** Participação dos tipos de custos no custo total em setembro de 2023.

Tipos de custo	ICPS <sub>500</sub> R\$/kg	ICPS <sub>2000</sub> R\$/kg
Variáveis	6,25	5,63
Fixos (exceto remuneração do capital e da terra)	1,47	0,96
Remuneração do capital e da terra	0,83	0,75
Total	8,55	7,34

A alimentação do plantel foi o item de maior impacto na composição do custo total, representando 58,64% para a ICPS<sub>500</sub> e 62,37% para a ICPS<sub>2000</sub>. Importantes insumos alimentares utilizados na formulação das dietas dos animais apresentaram redução nos preços em comparação ao mês anterior, como por exemplo, o milho grão (-2,42%), o farelo de trigo (-27,78%) e óleo de soja (-2,64%). Entretanto, um dos fatores que mais impactou a redução do custo de produção do cevado neste mês foram as diminuições dos custos com remuneração do capital e da terra. O destaque se deu para a redução da taxa Selic, que passou de 13,75% para 12,75% ao ano. Em nosso indicador,

a Taxa Selic é utilizada para remunerar o capital de giro da atividade. Outros componentes dos CO como a taxa de juros a longo prazo, que é utilizada para remunerar o capital imobilizado, bem como o valor do arrendamento de terra para a região de estudo também apresentaram reduções. Os principais itens de custo e sua participação no custo total podem ser observados na Tabela 3.

Ao se comparar o custo com o mesmo período do ano anterior (setembro/2022), o indicador apresenta uma variação de -7,44 pontos percentuais para o ICPS<sub>500</sub> e -9,21 pontos percentuais para o ICPS<sub>2000</sub>. O comportamento do

ICPS mensal para os últimos 13 meses de análise pode ser observado na figura 1.

**Figura 1.** Variação dos índices de custo de setembro/22 a setembro/23.



No mês de setembro observou-se um leve aumento nos preços de venda do suíno vivo na praça paulista. No entanto, os valores praticados ainda não cobrem os custos totais de produção nas granjas paulistas. Em granjas maiores, representadas pela ICPS<sub>2000</sub>, os preços praticados cobrem os custos operacionais de produção, devido aos ganhos em escala. Manter uma gestão acurada por dentro, com base em dados reais da atividade é crucial para se manter na atividade. Uma análise de custos completa se torna essencial para tomar decisões adequadas. **Para calcular os custos do seu sistema você pode solicitar nosso modelo gratuitamente.** É possível acompanhar a evolução dos custos do suíno paulista mensalmente, basta se inscrever para receber o informativo enviando um e-mail para [icps@usp.br](mailto:icps@usp.br). Além disso é possível acessar as edições anteriores do ICPS [clicando aqui!](#)

# Considerações metodológicas

As granjas ICPS são unidades representativas da suinocultura paulista, sendo a ICPS<sub>500</sub> uma categorização para propriedades com até 500 matrizes, e a ICPS<sub>2000</sub> para granjas com 501 a 2000 matrizes alojadas. O método de alocação dos custos contempla três categorias: i) custos variáveis (alimentação do rebanho; despesas veterinárias com vacinas e medicamentos; manejos reprodutivos; bens de consumo como luvas e agulhas, dentre outros; despesas com transporte, carregamento e seguros; e outras despesas variáveis, como ICMS, FUNRURAL e outras taxas variáveis); ii) custos fixos (mão de obra assalariada; despesas com telefonia, internet, energia e combustíveis; depreciações de ativos biológicos, benfeitorias, instalações, máquinas e equipamentos; manutenção destes mesmos itens; e outras despesas fixas, como o ITR, impostos e taxas fixas); iii) custo de oportunidade do capital e da terra (remunerações sobre o capital imobilizado; capital de giro; e remuneração da terra). Desta forma, todos os itens de custo foram alocados de acordo com a Teoria Econômica. A análise de todos os custos faz necessária para evitar a descapitalização do suinocultor. O detalhamento da participação destes itens de custo sobre o custo total pode ser observado a seguir, nas Figuras 2 e 3 e na Tabela 3.

Figura 2. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 500 matrizes alojadas.

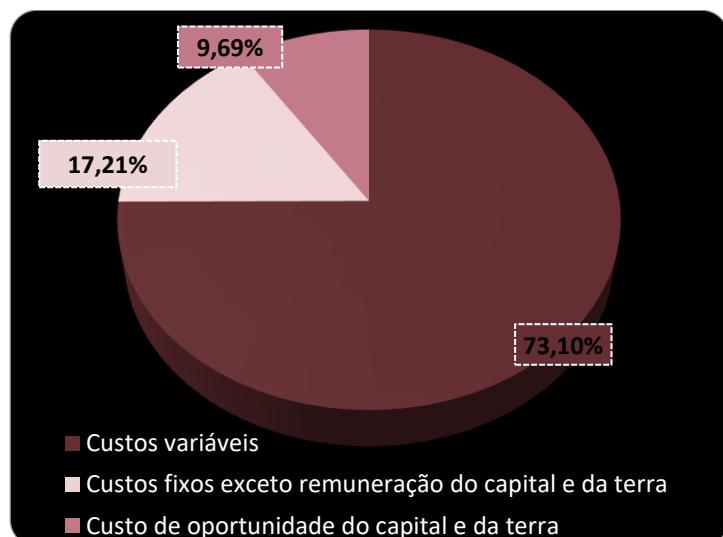


Figura 3. Participação dos custos no custo total para a propriedade representativa com até 2000 matrizes alojadas.

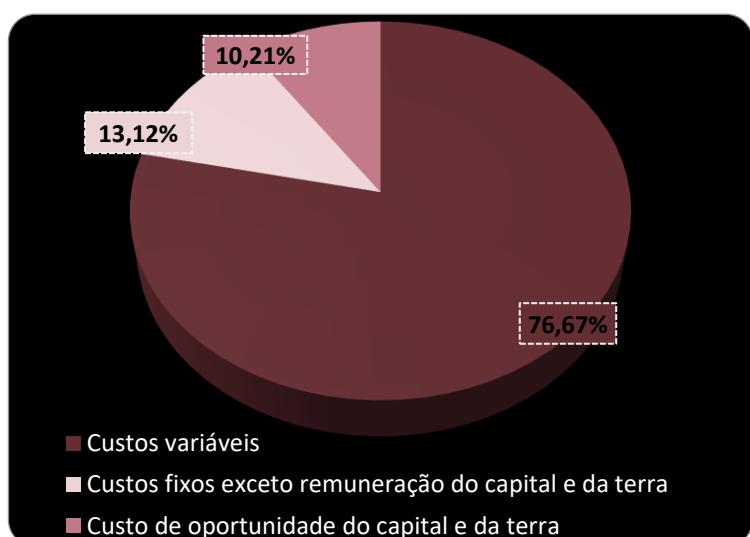


Tabela 3. Participação dos itens de custo na composição do custo total do suíno terminado em setembro de 2023.

Item de custo	ICPS <sub>500</sub>		ICPS <sub>2000</sub>	
	% do CT	R\$/kg	% do CT	R\$/kg
Alimentação	58,64	5,02	62,37	4,58
Custo de oportunidade do capital e da terra	9,69	0,83	10,21	0,75
Sanidade	8,97	0,77	10,37	0,76
Mão de obra	7,83	0,67	4,23	0,31
Manutenções	3,68	0,31	3,72	0,27
Depreciações	3,12	0,27	3,36	0,25
Energia e combustíveis	2,05	0,18	1,18	0,09
Taxas e impostos	1,98	0,17	2,35	0,17
Transporte e seguros	1,51	0,13	0,35	0,03
Bens de consumo	1,45	0,11	0,73	0,05
Manejo reprodutivo	1,05	0,09	1,12	0,08
Telefonia e internet	0,03	0,003	0,01	0,0005
Total	100	8,55	100	7,34

# Considerações da análise de custos

Este informativo de custos faz parte da dissertação de mestrado da Zootecnista Laya Kannan S. Alves, intitulado “[Desenvolvimento de modelo de cálculo e de indicador de custos de produção de suínos](#)”, e foi desenvolvido sob orientação dos Professores Dr. Cesar Augusto Pospissil Garbossa, Dr. Augusto Hauber Gameiro e Dra. Camila Raineri. Para calcular os custos de produção apresentados acima, foram utilizados procedimentos metodológicos descritos na literatura científica. Realizou-se o estudo de caso em granjas produtoras comerciais de suínos em ciclo completo do estado de São Paulo, das quais dados foram coletados e descritos em modelo matemático desenvolvido em planilha eletrônica no software Microsoft Excel®. Os dados foram alocados, organizados e as equações matemáticas foram revisadas e validadas por profissionais e técnicos do setor. As informações levantadas serviram de subsídio para delinear as duas propriedades representativas, no entanto, os custos apresentados neste informativo representam as características mais comuns de uma propriedade produtora de suínos em ciclo completo no estado de São Paulo. Os principais coeficientes técnicos levantados foram descritos na Tabela 4, a seguir, os quais serão atualizados regularmente para acompanhar a evolução tecnológica da atividade.

Tabela 4. Coeficientes técnicos produtivos das propriedades representativas das produções de suínos estudadas.

Indicadores zootécnicos	ICPS <sub>500</sub>	ICPS <sub>2000</sub>
Nº matrizes alojadas	274	1750
Nº de matrizes em gestação coletiva	0	240
Idade 1ª cobertura (dias)	225	230
Grupo semanal (nº médio de fêmeas)	13,81	87,10
Taxa de parto (%)	90,00	90,80
Média de nascidos vivos por parto	14,24	14,24
Peso ao nascimento (kg)	1,21	1,21
Intervalo desmama cio (dias)	5,73	7,30
Intervalo entre partos (dias)	152,73	153,58
Partos/porca/ano	2,39	2,38
Desmamados/porca/ano	31,31	30,79
kg de leitões desmamados/porca/ano	194,11	182,63
Cevados vendidos/porca/ano	29,15	29,28
kg de cevados vendidos/porca/ano	3207,02	3220,33
Dias não produtivos (por ciclo)	14,73	15,58
Idade ao desmame	24	24
Peso ao desmame (kg)	6,20	5,90
Peso ao abate (kg)	110,0	110,0
Conversão alimentar de rebanho	2,67	2,67

**Agradecimentos:** À Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP), processo número 2019/17453-4; à Associação Paulista dos Criadores de Suínos (APCS); a todos os produtores suinícolas do estado de São Paulo; à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), da Universidade de São Paulo (USP); ao Programa Unificado de Bolsas de Estudo da USP (PUB); e aos colegas do Laboratório de Análises Socioeconômicas e Ciência Animal (LAE/FMZ/USP), do Laboratório de Pesquisa em Suínos (LPS/FMVZ/USP) e do Laboratório de Estudos em Agronegócios, da Universidade Federal de Uberlândia (LEA/FAMEV/UFU).

**Cadastre-se para ser nosso informante mensal de preços de insumos, e/ou para receber gratuitamente a planilha de cálculo de custos de produção de suínos!**

**Para mais detalhes sobre o estudo, envie um e-mail para [layakannan@usp.br](mailto:layakannan@usp.br) ou [icps@usp.br](mailto:icps@usp.br).**